



Imprimir

05/04/2011 - 10h21

Obras

Projeto preserva fauna atingida pelas obras do Rio São Francisco

A missão do Cemafauna é recuperar e devolver os animais silvestres, apreendidos em áreas atingidas pelas obras do projeto de integração do Rio São Francisco.

Os animais que vivem na área onde estão sendo feitas as obras de transposição do Rio São Francisco ganharam um novo abrigo até que possam voltar à natureza. O projeto foi criado para amenizar os impactos ambientais causados pelo projeto.

O Cemafauna, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga, foi implantado no campus rural da Univasf, Universidade Federal do Vale do São Francisco, em Petrolina, sertão pernambucano. Desde que entrou em atividade já resgatou mais de 10 mil animais. O trabalho começou antes do início das obras da transposição e será permanente.

A missão do Cemafauna é recuperar e devolver os animais silvestres, apreendidos em áreas atingidas pelas obras do projeto de integração do Rio São Francisco.

A unidade possui tecnologia de atuação de um raio de 500 quilômetros a partir de Petrolina e Salgueiro.

O Cemafauna vai funcionar como um regulador dos impactos causados ao meio ambiente pelas obras do projeto de integração de bacias do Rio São Francisco.

Além de todo o trabalho de recuperação, o sistema também será uma espécie de banco de dados da fauna e da flora da biodiversidade do bioma caatinga.

A implantação do centro custou R\$ 2,8 milhões. As obras da transposição do Rio São Francisco devem terminar em 2013.

Fonte: G1

Copyright GP1. Todos os direitos reservados.